



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA**  
**PROFISSIONAIS DE SAÚDE (CEFPEPS)**

**SABRINA COELHO LIMA**

**AÇÃO EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE**  
**ALEITAMENTO MATERNO**

**CONSELHEIRO LAFAEITE**

**2015**

SABRINA COELHO LIMA

**AÇÃO EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE  
ALEITAMENTO MATERNO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde (CEFPEPS), da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Profa. Anadías Trajano Camargos

**CONSELHEIRO LAFAIETE**

**2015**



SABRINA COELHO LIMA



## **AÇÃO EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ALEITAMENTO MATERNO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde (CEFPEPS), da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

**Aprovado em \_\_\_\_\_ de maio de 2015.**

---

**Profa. Anadias Trajano Camargos**

**Orientadora**

---

**Banca Ex. Profa. \_\_\_\_\_**

Dedico este trabalho aos meus pais Tarciso e Marlene que sempre apoiaram os meus sonhos. Ao meu esposo Leonardo, que esteve ao meu lado em todos os momentos, fazendo com que eu pudesse acreditar na minha capacidade. E especialmente ao meu bebê Pedro, que foi um presente de Deus em nossas vidas durante a realização desta especialização.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que é a minha fortaleza, sem Ele nada seria possível.

Aos meus pais pelo apoio e confiança.

Ao meu esposo Leonardo pelo companheirismo em todos os momentos.

Ao meu mais lindo presente, meu filho Pedro, que mesmo no meu ventre me acompanhou e me proporcionou dias mais felizes após sua concepção.

Agradeço também a professora Anadias Trajano Camargos que me orientou na realização deste trabalho com sua sabedoria e exemplo de mulher, profissional e docente. A ela toda a minha admiração.

“Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.”

Salmo 17:3

## **RESUMO**

A prática do aleitamento materno é de grande importância para a mãe e para o bebê e envolve vários aspectos que estão diretamente relacionados com o sucesso ou o fracasso no processo da amamentação. Explorar este assunto pode ser considerado um momento de promoção de saúde, especialmente no ambiente de trabalho de profissionais de enfermagem que lidam diariamente com o cuidado. Os maiores adoecimentos dos bebês estão relacionados com o desmame muito precoce, já que o leite materno protege a criança de várias infecções e diarreias. Na vivência diária da Unidade de Atenção Primária à Saúde de Jeceaba, este problema estava sendo freqüente. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo promover uma ação educativa que estimulasse o aleitamento materno, através do treinamento da equipe de enfermagem. A fim de embasar o conhecimento teórico do trabalho foi utilizado levantamento bibliográfico nos bancos de dados Lilacs e Bireme da Biblioteca Virtual em Saúde, além de consultar Manuais do Ministério da Saúde e livro da UNICEF. A ação educativa destinou-se aos profissionais de enfermagem, onde os encontros tiveram como eixo central amamentação e foram realizados dentro da Unidade de Saúde, divididos em duas turmas para que não houvesse interferência nas atividades da instituição. A finalidade da intervenção foi atuar de forma educativa em uma situação de inquietação vivenciada pela autora do trabalho e com isso obteve-se um resultado satisfatório por parte dos treinandos que se mostraram mais motivados e dispostos a atuarem como promotores do aleitamento materno.

Palavras-chaves: Educação em Saúde. Aleitamento materno.

## **ABSTRACT**

The practice of breastfeeding is very important for the mother and the baby and involves several aspects that are directly related to the success or failure in the breastfeeding process. Explore this issue can be considered a time of health promotion, especially in the nursing professional working environment that deal daily with care. The greatest illnesses of infants are related to the very early weaning, since the mother's milk protects children from various infections and diarrhea. The daily work of the Unit of Primary Health Jeceaba, this problem was being frequent. Thus, this study aimed to promote educational activities that stimulate breastfeeding, through the nursing staff training. In order to base the theoretical knowledge of the work we were used literature in the databases Lilacs and Bireme Virtual Health Library, as well as consult the Ministry of Health Manuals and book UNICEF. The educational activity was intended to nursing professionals, where the meetings had as central axis breastfeeding and were carried out within the Health Unit, divided into two groups to avoid interference in the activities of the institution. The purpose of the intervention was to act in an educational manner in a caring situation experienced by the author of the work and this is a satisfactory result was obtained by the trainees who were more motivated and willing to act as promoters of breastfeeding

Keywords: Health Education. Breastfeeding.



## **LISTA DE SIGLAS**

**BVS** – Biblioteca Virtual de Saúde

**CEFPEPS** – Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde

**ESF** – Estratégia Saúde da Família

**FUNASA** – Fundação Nacional de Saúde

**SUS** – Sistema Único de Saúde

**UAPS** – Unidade de Atenção Primária à Saúde

**UNICEF** – Fundo das Nações Unidas para a Infância

## SUMÁRIO

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....            | 10 |
| 2. OBJETIVO.....              | 12 |
| 3. JUSTIFICATIVA.....         | 13 |
| 4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA..... | 14 |
| 5. METODOLOGIA.....           | 21 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 26 |
| REFERÊNCIAS.....              | 27 |
| ANEXOS.....                   | 29 |
| APÊNDICES .....               | 33 |

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho proposto contempla o tema aleitamento materno, fase importante e indispensável para a vida da criança e da mãe que amamenta. A escolha do assunto foi motivada pela vivência enquanto Enfermeira em uma Unidade de Saúde onde existe um grande número de desmame precoce. A partir deste, notava-se conseqüentemente uma procura maior de atendimentos médicos e pediátricos destas crianças, o que provavelmente estava relacionado à ausência do aleitamento materno.

De acordo com Bomfim e Nascimento (2007), o aleitamento materno é o modo mais seguro de alimentação para crianças, devendo ser exclusivo até os seis meses de vida. Só o leite humano proporciona quantidades ideais de proteínas, lipídeos, carboidratos, minerais, vitaminas, enzimas e anticorpos. Além disso, traz benefícios psicológicos, econômicos, emocionais dentre outros que são insubstituíveis.

A mulher sempre é capaz de alimentar seu bebê, porém, com todos os obstáculos encontrados nos primeiros dias após o nascimento, ela sente-se desmotivada e insegura para dar continuidade ao aleitamento materno. Este sentimento desencoraja a mãe, levando-a a procurar formas alternativas de alimentação, como uso de fórmulas lácteas infantis.

O desmame precoce inicia geralmente no primeiro mês de vida do lactente, momento este de adaptação mãe e filho.

De acordo com Araújo et al. (2008), entende-se como desmame a introdução de qualquer tipo de alimento na dieta de uma criança que até então recebia o leite materno exclusivamente.

Dentre algumas causas, pode-se associar a idade materna, o nível baixo de escolaridade, ausência de apoio familiar, experiência negativa na família, mas especialmente, dificuldade durante a amamentação, fissuras mamilares devido à pega incorreta da mama e ingurgitamentos mamários.

Nesse sentido, Araújo et al. (2008), afirmam que existe um grande índice de desmame precoce entre mães adolescentes, isso porque muitas vezes estão inseguras quanto a capacidade de prover a alimentação para o seu bebê, além da falta de apoio dos

familiares e ao egocentrismo próprio da idade, que as leva pensar que sua autoimagem será prejudicada.

Em consonância com o pensamento do autor acima a amamentação não é totalmente instintiva do ser humano, necessitando muitas vezes ser aprendida para ser prolongada com êxito. Faz-se importante que neste momento tão delicado, a mulher receba ajuda de alguém que possui experiência. Portanto, o profissional de saúde possui papel determinante para o sucesso da amamentação, já que ele poderá realizar uma abordagem individual das dificuldades, ajudando-a a passar por este processo de forma tranqüila. (ARAÚJO et al, 2008).

Santos, Andrade e Silva (2009), afirmam que a promoção do aleitamento materno esta se intensificando cada vez mais entre os profissionais de saúde, já que este ato é comprovadamente indispensável para a saúde da criança.

Giugliani (2000) citado por Santos, Andrade e Silva (2009), relata que os profissionais de saúde desempenham um papel importante na assistência à puérpera, por isso devem estar preparados com conhecimentos técnicos científicos atualizados. Ao ajudar uma puérpera a amamentar, contribuirão com a garantia do direito de toda criança de ser amamentada, além de reduzir as taxas de morbidades e mortalidades infantis.

Conforme Costa e Souza (2005), ações promotoras do aleitamento materno contribuem significativamente para redução da mortalidade infantil.

São vários os fatores que provocam o desmame precoce, mas se houver apoio de profissionais de saúde capazes de orientar e ajudar a mãe, esta realidade dificilmente acontecerá.

Destaca-se que o desmame precoce tem sido a causa de minha inquietação. A partir disto, decidi aprofundar o assunto para capacitar os profissionais de enfermagem, a fim de prepará-los para atender mães que apresentam dificuldades, especialmente àquelas com nível de compreensão deficiente.

## **2 OBJETIVO**

Promover ação educativa que estimule o aleitamento materno na Unidade de Atenção Primária à Saúde de Jeceaba, através do treinamento da equipe de enfermagem.

### 3 JUSTIFICATIVA

A fim de obter resultados efetivos, o presente estudo teve a intenção de propor ação educativa como suporte de estímulo ao aleitamento materno para as mulheres que procuram atendimento na Unidade de Saúde, através de realização de capacitação dos profissionais de enfermagem.

A Unidade de Atenção Primária à Saúde acolhe mulheres em todas as fases reprodutivas, desde o pré-natal ao pós-natal. Vários problemas foram identificados, porém o que mais se destacou foi o aumento de relatos de mães que iniciaram o desmame precocemente, complementando a amamentação com outros tipos de alimentos ou fórmulas lácteas infantis antes dos seis meses de vida. Este fato ocasiona consequentemente mais adoecimentos às crianças, levando as mães a procurarem o serviço de saúde com maior frequência.

Dessa forma, o estímulo ao aleitamento materno é de suma importância, pois pode prevenir o aumento dos casos de desmame precoce no município de Jeceaba. Portanto, faz-se pertinente a realização de uma intervenção na Unidade, que preconize ações educativas de estímulo ao aleitamento, promovendo uma atenção diferenciada através do cuidado prestado pelos profissionais de enfermagem.

Além disso, pretende-se com essa proposta que os treinandos se tornem agentes multiplicadores de ações promotoras do aleitamento materno.

## **4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **4.1 Educação em Saúde**

Machado e Wanderley (2014) são convincentes ao destacar que a prática educativa em saúde, traz a formação permanente de profissionais para serem atores no processo de educar outros cidadãos, bem como proporciona o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas a fim de melhorar a qualidade da assistência prestada à comunidade nos serviços de saúde. Destacam também que conforme estabelecido pela carta de Ottawa, a educação e a saúde são práticas inseparáveis que sempre estiveram articuladas, sendo consideradas fundamentais no processo de trabalho dos profissionais de saúde. (BUSS, 1999).

A formação profissional em saúde necessita estar voltada para o processo educativo, reconhecendo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e garantindo a aplicabilidade deste conhecimento na prática diária do trabalho.

Em consonância com o pensamento de Machado e Wanderley (2014), a educação permanente em saúde, propõe estratégias de construção coletiva, onde trabalhadores, usuários e gestores tornam-se protagonistas, ensinando e aprendendo, construindo e desconstruindo concepções acerca de conceitos de saúde.

De acordo com a FUNASA (2007), a prática educativa em saúde ultrapassa a relação de ensino e aprendizagem, possui uma intencionalidade de um projeto de sociedade, onde cada prática será construída tendo referência situações de saúde existentes que careçam de intervenção. Portanto, é papel de todos os profissionais de saúde, pois não são meramente formas de ensino que educam, mas sim, relações capazes de transformar a consciência crítica dos sujeitos.

A educação em saúde contribui de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS, sendo estes a universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social. (FUNASA, 2007).

## **4.2 Aleitamento Materno**

### **4.2.1 Aspectos históricos e vantagens do aleitamento materno**

De acordo com Martucheli (2010), na década de 70 teve início ao resgate da prática do aleitamento materno no Brasil, visto o grande número de mortalidade infantil decorrentes do uso de outros leites que traziam consequências drásticas à saúde da criança. Em 1976 o Ministério da Saúde criou o Comitê Nacional de Aleitamento Materno, resgatando a amamentação exclusiva. Com isso foi sendo criados programas de incentivo ao aleitamento.

Segundo a Lisboa (2008), o leite materno é um alimento completo e adequado para quase todos os recém nascidos, salvo exceções que necessitam de complementação por indicação pediátrica.

Comprovadamente, o aleitamento materno exclusivo consiste a melhor forma de alimentar as crianças até aos seis meses de vida, portanto não é necessário o uso de outros tipos de leites.

As vantagens são inúmeras e cabe destacá-las separadamente. Para o bebê: prevenção de infecções gastrintestinais, respiratórias e urinárias; proteção sobre as alergias, especialmente para as proteínas do leite de vaca; melhor adaptação a outros alimentos quando recebê-los; prevenção de diabetes tipo 2 em longo prazo; aumento do vínculo psicoafetivo, dentre outras. Para a mãe: involução uterina mais precoce; aumento da proteção contra câncer de mama e ovários; vínculo afetivo com o bebê; prevenção de hemorragia após o parto; economia para a família e praticidade. É também considerado como método contraceptivo, desde que o aleitamento seja em livre demanda, sem complementação de outro leite ou alimentos e quando houver ausência de menstruação. Caso um destes critérios deixe de ser cumpridos, o método deixará de ser eficaz. (UNICEF, 2008).

Martucheli (2008) aponta que o leite materno é um alimento completo para a criança até os seis meses de vida, já que possui todos os nutrientes necessários em quantidades adequadas, além de possuir anticorpos e proporcionar mais saúde e



segurança ao bebê. Não existe leite fraco ou insuficiente, mas sim ausência de orientações sobre o manejo correto da amamentação.

#### **4.2.2 O sucesso do aleitamento materno**

Conforme a Lisboa (2008), o sucesso da amamentação depende de três fatores: a decisão de amamentar, o estabelecimento da lactação e o suporte da amamentação. A decisão de amamentar é subjetiva e sujeita a muitas interferências sociais, familiares e culturais.

A mulher que planeja a sua gravidez, na maioria das vezes expressa o desejo de amamentar, pois sabe que é o melhor para seu bebê. Aquelas mulheres que optam por não amamentar, muitas vezes ouviram experiências negativas que as desencorajaram da prática. Por este motivo, cabe aos profissionais de saúde informá-las desde a gestação sobre os benefícios, convencendo-as que este é o método ideal.

O estabelecimento da lactação deve ocorrer ainda dentro das maternidades, onde o aleitamento necessita ocorrer no pós parto imediato ou em até uma hora após, permitindo o sucesso do aleitamento materno. Este é o momento crucial para a manutenção do aleitamento, portanto se todas as mães fossem bem assistidas e orientadas ainda na maternidade, não haveria tantos casos de desmame precoce. O suporte da amamentação é também indispensável, pois a mãe encontra dificuldades no processo de adaptação desta nova vida nos primeiros quinze dias. Para isso, deve haver um apoio familiar para que ela se sinta segura e capaz de alimentar seu bebê, ultrapassando todas as barreiras que encontrar. Além disso, é necessário que ela encontre profissionais capazes de incentivá-la e orientá-la em todos os seus momentos de angústia. (LISBOA, 2008).

#### 4.2.3 Aspectos da mama durante a amamentação

Brasil (2009), ressalta que a mama é preparada na gravidez para a amamentação, sob a ação de diferentes hormônios. A produção do leite logo após o nascimento pode ocorrer até o terceiro ou quarto dia após o parto, “descida do leite”, ocorrendo mesmo se a criança não sugar o seio. Porém a manutenção da amamentação dependerá da sucção do bebê e do esvaziamento da mama. Se este é prejudicado em qualquer momento, pode acontecer a redução da produção do leite.

A maior parte do leite de uma mamada é produzida enquanto a criança mama, ação da prolactina. A ocitocina, hormônio responsável pela ejeção do leite, é liberada através do estímulo provocado pela sucção e também em resposta a estímulos como visão, cheiro e choro da criança e também sob fatores emocionais como motivação, autoconfiança e tranquilidade da mãe. Portanto, sentimentos como dor, desconforto, estresse, ansiedade, medo e insegurança podem inibir a liberação da ocitocina, prejudicando a saída do leite da mama. (BRASIL, 2009).

A secreção do leite inicialmente é pequena, menor que 100 ml/dia, mas aumenta diariamente e no quarto dia a mãe é capaz de produzir aproximadamente 600 ml de leite. O volume de leite produzido varia de acordo com a quantidade e frequência da amamentação, em geral uma nutriz produz mais leite do que a quantidade necessária para o seu bebê. (BRASIL, 2009).

A figura 1 representa o efeito da prolactina e a 2 o efeito da ocitocina na amamentação, vide anexo 1.

Martucheli (2010) destaca que o leite materno é rico em gorduras, minerais, vitaminas, enzimas e imunoglobulinas que protege contra doenças. Nos primeiros dias após o nascimento as mamas secretam o colostro. Este é secretado em pequenas quantidades, mas suficiente para nutrir o bebê nos primeiros dias. É rico em anticorpos, protegendo a criança contra muitos vírus e bactérias, proteção esta que nenhum outro leite possui. Além disso, o colostro estimula o intestino imaturo do bebê a se desenvolver, preparando-o para receber e digerir o leite maduro.

Arcoverde (2005) citado por Martucheli (2010) salienta que em uma semana o leite aumenta sua quantidade e aspecto, sendo chamado de leite maduro. Este leite

possui todos os nutrientes que a criança necessita para crescer e desenvolver. O leite é dividido em leite do começo e do fim. O leite do começo é acizentado e aguado, rico em água, vitaminas e minerais. O leite do final é mais branco, pois contém mais gordura, que oferece mais energia para o bebê. Ambos são indispensáveis, portanto faz-se necessário deixar a criança mamar o suficiente para atingir os dois tipos de leite. Para que a criança seja alimentada suficiente é importante levar em conta a técnica correta para proceder a amamentação.

#### **4.2.4 Técnica da amamentação e principais dificuldades**

De acordo com Brasil (2009), apesar da sucção ser um ato reflexo, ele necessita aprender a retirar o leite do peito. A pega correta requer que o bebê abra bem a boca para abocanhar a aréola, não apenas o mamilo. Enquanto o bebê mama no peito, ele respira pelo nariz, estabelecendo a respiração nasal. O ciclo de movimentos da mandíbula (para baixo, para frente, para cima e para trás), promove o crescimento harmônico da face do bebê. A técnica de amamentação depende muito do posicionamento da mãe e do bebê, do ambiente e da maneira como esta é conduzida, a fim de evitar problemas decorrentes da pega incorreta. Esta dificulta o esvaziamento da mama, levando a uma diminuição da produção do leite. A figura 3 representa a pega correta e a figura 4 a pega incorreta durante a amamentação, vide anexo 2.

Segundo o Ministério da Saúde (2009), existem alguns problemas que as nutrizes podem enfrentar durante os primeiros dias de aleitamento materno e se estes não forem identificados precocemente, levarão a maioria delas a interrupção da amamentação. Portanto, os profissionais de saúde possuem um papel importante na prevenção e no manejo dessas dificuldades, as quais serão apontadas abaixo:

**a) Demora na descida do leite:** ocorre em algumas mulheres, especialmente aquelas que fizeram parto cesárea. É necessário tranquilizá-las da normalidade e orientá-las a continuar estimular a descida através da sucção frequente do bebê e massagens ao redor das mamas. Existe o processo de translactação onde o bebê recebe outro tipo de leite

através da conexão de uma sonda que é adaptada à mama, onde para que o leite saia o bebê necessita sugar. (BRASIL, 2009).

**b) Mamilos planos ou invertidos:** podem dificultar a amamentação, mas não a impedem. É necessário esclarecer à mãe que a sucção deve acontecer na aréola, portanto ela será capaz de amamentar. Existem algumas manobras que auxiliam como, sucção com seringa de 10 ou 20 ml adaptada ao mamilo. É importante que a mãe seja orientada a oferecer o leite materno no copinho até que o bebê consiga pegar a mama. (BRASIL, 2009).

**c) Ingurgitamento mamário:** ocorre devido ao acúmulo de leite na mama, onde as mamas ficam distendidas, avermelhadas e com sensação de “empedramentos”. É necessário aconselhar a oferecer a mama com mais frequência ao bebê e em livre demanda, deixando que o bebê esvazie a mama antes de trocar para outra. Se mesmo após a saciedade do bebê, as mamas continuam com leite, faz-se necessário a retirada deste excesso, pois caso permaneça haverá o ingurgitamento. Orientar à mãe sobre a técnica de ordenha mamária é indispensável. (BRASIL, 2009). A figura 5 demonstra a técnica correta, vide anexo 4.

**d) Lesões mamilares:** decorrentes da pega incorreta do bebê à mama, o que ocasiona as fissuras nos mamilos, provocando dor durante a amamentação. É importante orientar a nutriz sobre a pega correta e orientá-la a continuar com o aleitamento materno. Medidas como utilizar o próprio leite materno após a amamentação e exposição das mamas ao sol, são úteis para o tratamento das lesões e prevenção destas. (MARTUCHELI, 2010).

Martucheli (2010) salienta que existem outros fatores que também podem levar ao desmame precoce, como menor ou maior idade materna, presença e apoio do companheiro, gravidez planejada, influências familiares, experiência negativa de amamentação em outra gravidez, presença de filhos menores e ausência de apoio na família, fácil acesso ao leite artificial e falta de orientação de profissionais de saúde sobre a importância da amamentação. Por este motivo, faz-se indispensável a captação desde a gestação de todas as futuras nutrizas, oferecendo informações e apoio necessário para manter o aleitamento materno preconizado.

Almeida, Araújo e Fernandes (2004), relatam que as atividades de prevenção e promoção para a saúde fazem parte da rotina de trabalho dos profissionais de saúde.

Portanto deve-se investir em atividades como visitas domiciliares, palestras, grupos educativos, grupos de apoio e aconselhamento para incentivo e manutenção do aleitamento exclusivo, a fim de garantir a amamentação e diminuir os casos de desmame precoce.

## 5 METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de intervenção com a utilização de ação educativa com os profissionais de enfermagem da Unidade de Saúde, que aborda a promoção do aleitamento materno.

A fim de obter embasamento teórico para o trabalho, realizou-se uma pesquisa de referencial bibliográfico no período de novembro de 2014 a março de 2015 acerca dos temas estudados. Os bancos de dados utilizados foram Lilacs e Bireme da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores: educação em saúde; aleitamento materno e amamentação. Foram utilizados artigos completos no idioma português. Os manuais do Ministério da Saúde e livros da UNICEF também foram de grande importância para a construção deste trabalho.

Ao refletir sobre os fatores que podem levar uma mãe a desistir da amamentação e optar pelo desmame precoce, seja parcial ou total, considera-se importante atuar frente a um destes. Sabe-se que um dos maiores motivos, é a falta de informação e dúvidas quanto ao processo, surgindo sempre nos primeiros dias após o nascimento do bebê. Este momento é crucial e determinante para a persistência ou não do aleitamento materno.

Dessa forma, pretende-se com este trabalho, treinar a equipe de enfermagem da Unidade de Atenção Primária à Saúde, para que sejam capazes de orientar uma gestante ou puérpera em qualquer momento de dúvidas. Garantir e disponibilizar esta atenção tornará o processo mais fácil para as mães, estimulando-as e encorajando-as ao ato de amamentar exclusivamente ao peito até o sexto mês de vida do bebê.

O treinamento foi realizado com os técnicos de enfermagem da UAPS, a fim de torná-los multiplicadores das ações de estímulo ao aleitamento materno e também estejam prontos para prestar cuidados as puérperas e mães que necessitarem.

Os técnicos de enfermagem foram divididos em duas equipes, contabilizando um total de quatro técnicos. O treinamento ocorreu em um único encontro para cada equipe. Este abordou os seguintes temas: a importância da amamentação, a pega correta na

mama, as maiores dificuldades das mães, os riscos do desmame precoce e os aspectos nutricionais do aleitamento materno.

Os encontros aconteceram de forma improvisada no consultório de atendimentos e na sala de eletrocardiograma da Unidade de Atenção Primária à Saúde no período da tarde, conforme disponibilidade da equipe. Utilizou-se para ilustrar a capacitação: bonecos e prótese mamária para explicação prática, exposição de vídeos explicativos e roda de discussões. Cada técnico recebeu um kit contendo material da capacitação impresso em pasta de arquivo com caneta esferográfica azul, servindo também como fonte de consulta posteriormente. Ao final de cada encontro foi oferecido um lanche interativo para equipe.

### **5.1 Realização da ação educativa para os profissionais de enfermagem**

Tema: Promoção do aleitamento materno

Objetivo: Capacitar à equipe de enfermagem da Unidade de Atenção Primária à Saúde, para que sejam capazes de proporcionar o cuidado às mães no processo da amamentação.

### **5.2 Identificação do cenário e público alvo**

A Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) funciona como um Centro de Saúde, que atende especialidades médicas, como: Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia, Cardiologia, Psiquiatria, Psicologia, Nutrição, Ortopedia e Odontologia. Esta Unidade presta atendimentos diários de clínica médica, além de oferecer dois leitos de observação, quando necessário. Possui também sala de vacinas onde atende a população em geral.

O atendimento na UAPS é de segunda à sexta-feira, no horário de 7:00 às 17:00, prioritariamente o atendimento de todas as especialidades são feitos através de agendamentos. Essa unidade não está vinculada às Estratégias de Saúde da Família (ESF), cada uma dessas possui sede própria e o funcionamento independente.

O cenário utilizado para realização da ação educativa foi a UAPS. Em virtude da inexistência de espaço próprio para realização de reuniões, o treinamento ocorreu no consultório de atendimento e na sala de eletro, nos períodos em que não havia atendimentos. A escolha desse local visou a facilidade de acesso de todos bem como deslocamento dos profissionais em situação de urgência ou emergência.

A ação educativa foi conduzida pela autora deste trabalho com a parceria de uma enfermeira da unidade. O público alvo foram os técnicos de enfermagem que atuam na UAPS, contabilizando um total de 06 profissionais de enfermagem, porém 02 estiveram ausentes por motivo de saúde e 01 encontrava-se em período de férias.

### **5.3 Planejamento da proposta**

A intervenção foi primeiramente apresentada ao Secretário Municipal de Saúde, a fim de obter aprovação para a realização do projeto. Após esta, as etapas constituíram de:

- a) Apresentação do projeto à outra Enfermeira da UAPS, convidando-a a fazer parte desta capacitação;
- b) Definição das datas dos encontros;
- c) Agendamento dos equipamentos de multi mídia (data show e computador);
- d) Realização de convite para o primeiro encontro;
- e) Elaboração do material impresso para os participantes;
- f) Compra dos materiais;
- g) Organização dos materiais;
- h) Compra dos lanches.

### **5.4 Programação da ação educativa**

A programação da ação educativa está descrita no apêndice 1. As bibliografias utilizadas para a apresentação da capacitação foram: Manual de aleitamento materno da



UNICEF; Manual de nutrição infantil do Ministério da Saúde e Módulo 7, 8 e 9 do CEFPEPS.

### **5.5 Implementação da proposta**

Os encontros aconteceram respectivamente nos dias 05 e 12 de março de 2015, no período da tarde. Este foi definido conforme a realidade da Unidade, já que foi respeitada a rotina do local, deixando os setores em pleno funcionamento para que não houvesse prejuízo nos atendimentos.

Teve início com uma dinâmica interativa entre os participantes. Este foi conduzido pela autora da proposta fez apresentação do programa incluindo: justificativa, relevância, objetivos e planejamento das atividades. O nome da dinâmica é “Eu sou alguém” e o objetivo foi proporcionar a reflexão dos valores pessoais, fazendo-as perceber que somos seres únicos e diferentes dos demais. Esta dinâmica foi realizada em dez minutos.

Após a dinâmica, iniciou-se a exposição da temática, conduzida de forma explicativa, utilizando-se o computador e data show para apresentação. Os slides foram elaborados de forma sucinta, onde houve exposição de figuras ilustrativas que deixavam a apresentação mais atraente. Durante a exposição, era realizada interação com os ouvintes, onde estes contribuíram com as experiências vivenciadas. Esta apresentação teve duração de trinta minutos.

Foi levantada pela Enfermeira Sabrina, situações vivenciadas na Unidade de Saúde que possuíam relação com o tema. A partir deste, foi compilado através de casos clínicos que foram expostos para discussão entre a equipe. Foi possível a reflexão das possíveis atribuições de cada profissional na promoção do aleitamento materno. Esta atividade teve duração de quinze minutos.

Finalizando o encontro, cada participante expressou a sua opinião a respeito da capacitação recebida e a importância desta vida profissional de cada um.

Em seguida foi oferecido um lanche de confraternização acompanhado de uma mensagem para reflexão do trabalho da Enfermagem.

O encontro teve duração total de uma hora aproximadamente, ultrapassando alguns minutos devido às discussões levantadas.

## **5.6 Avaliação da proposta**

A ação educativa foi elogiada pelos profissionais treinados, estes reconheceram a importância do tema abordado e a necessidade de aprender sobre o aleitamento materno. Durante a realização do treinamento, foi possível notar que o conhecimento dos profissionais era ultrapassado e baseado em experiência vivenciada em algum momento de suas vidas pessoais. Ao trazer o tema para discussão, nota-se que estes careciam de informações científicas que pudessem ampará-los nos trabalhos diários.

Os profissionais de enfermagem da UAPS estão constantemente recebendo treinamentos das enfermeiras, este foi mais um que os levou a repensar o cuidado que estão promovendo durante o turno de trabalho. Sempre após a realização dos treinamentos, percebe-se o comprometimento destes com novas atitudes e em pouco tempo, é possível visualizar mudanças benéficas em prol de uma melhor assistência aos usuários.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de um treinamento que contemplasse a promoção do aleitamento materno na Unidade de Atenção Primária à Saúde teve como propósito atuar na redução de casos de desmame precoce devido a insuficiência de informações e apoio durante o processo de amamentação.

Os Técnicos de enfermagem e Enfermeiros possuem como característica peculiar da profissão, o ato de cuidar. Por esse motivo, torna-se tão importante prepará-los para mais este cuidado, envolvendo o binômio mãe e filho e proporcionando consequentemente melhores condições de saúde, especialmente para as crianças que receberam o aleitamento materno preconizado pelo Ministério da Saúde. Tal tema, muitas vezes é ignorado e considerado como algo intuitivo da mãe, onde erroneamente torna-se banalizado, gerando grandes problemas de saúde pública. Se todos os profissionais de saúde tivessem a oportunidade de aprenderem sobre o aleitamento materno e o manejo correto para sua promoção, evidentemente haveria menos casos de desmame precoce e consequentemente menos casos de adoecimentos na faixa etária infantil.

A ação educativa representou uma ampliação do conhecimento da equipe de enfermagem, preparando-os para serem atores na promoção de saúde, através de um esclarecimento seguro às mães em qualquer momento de acolhimento destas na Unidade de Saúde. Espera-se que após esta capacitação, os profissionais de enfermagem sejam promovedores do aleitamento materno.

Finalmente, este trabalho contribuiu significativamente com o aprendizado da autora, visto que possibilitou a discussão de um tema que causava inquietação e que carecia de intervenção dentro da UAPS. O treinamento é sempre uma oportunidade de reciclar os conhecimentos e buscar melhorias, por isso faz-se tão pertinente torná-lo hábito rotineiro na equipe de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. A. M.; FERNANDES, A. A.; ARAÚJO, C. G. **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 6, n. 3, p. 358-367, 2004.

ARAÚJO et al. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 2008.

BONFIM, D.A.S; NASCIMENTO, M.J.P. Cuidados de Enfermagem, amamentação e prematuridade. **Revista de Enfermagem UNISA**, 2007.

BRANDÃO et al. **O papel do Enfermeiro na promoção ao aleitamento materno: uma revisão narrativa.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Natal, RN, [2010].

BRASIL, Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde - CEFPEPS. Módulo 7 – **Investigando questões de educação na área da saúde.** UFMG, Belo Horizonte, MG, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar.** Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

COSTA, M.C.O; SOUZA, R.P. **Semiologia e atenção primária à criança e ao adolescente.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

MARTUCHELI, K.C. O Enfermeiro e o aleitamento materno na Estratégia Saúde da Família. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). UFMG, Belo Horizonte, MG, 2010.

SANTOS, J.S; ANDRADE, M.; SILVA, J.L.L. **Fatores que influenciam no desmame precoce: implicações para o enfermeiro de promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família.** Informe-se em promoção da saúde, v.5, n.2. p. 26-29, 2009

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação e Nutrologia.** Departamento de nutrologia. São Paulo, 2006.

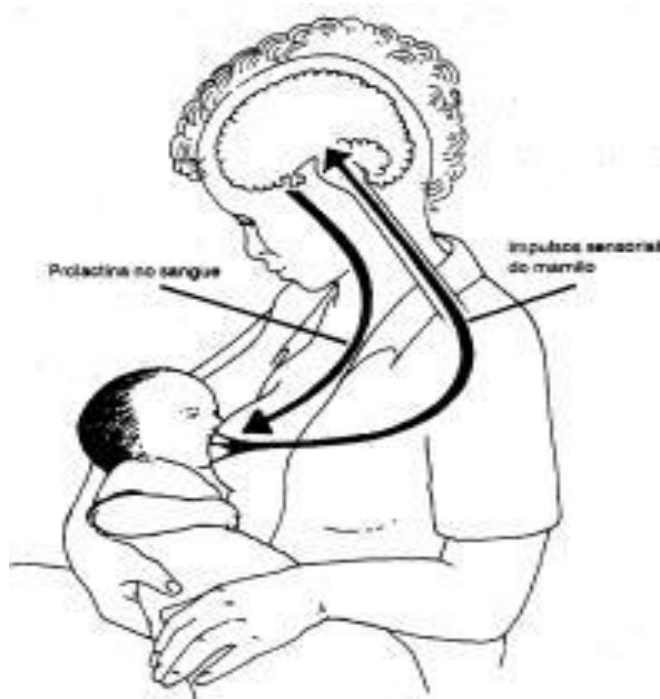
TIZIANE, J; FERNANDES, S.A.D.R; ANTONELLI, V. **O papel do Enfermeiro e as possíveis causas do desmame precoce.** 111 f. 2009. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Enfermagem). UNISALESIANO, Lins, São Paulo, 2009.

UNICEF. **Manual de aleitamento materno.** Edição revista de 2008. Portugal, 2008.

## ANEXOS

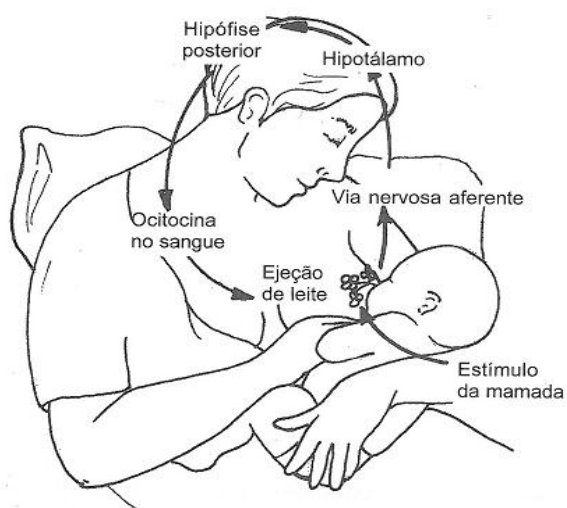
### ANEXO 1

FIGURA 1 – Reflexo da produção do leite ou da prolactina



Fonte: Ministério da Saúde, 2001.

FIGURA 2 – Reflexo da descida do leite ou da ocitocina



Fonte: Ministério da Saúde, 2001.

## ANEXO 2

FIGURA 3 – Pega adequada durante a amamentação



Fonte: [www.sosamamentação.org.br](http://www.sosamamentação.org.br)

FIGURA 4 – Pega incorreta durante a amamentação



Fonte: [www.papabem.com.br](http://www.papabem.com.br)

FIGURA 5 – Ordenha mamária

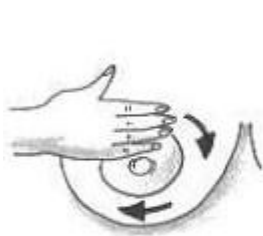


Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

Fonte: [www.espaçodanutrição.wordpress.com](http://www.espaçodanutrição.wordpress.com)



## **ANEXO 4**

### **Dinâmica Eu sou alguém**

#### **Objetivos:**

- Perceber os valores pessoais
- Perceber-se como ser único e diferente dos demais

#### **Material:**

- Folhas de papel e caneta

#### **Como fazer:**

- Distribuir uma folha para cada um, pedindo que liste no mínimo dez características próprias. Dar tempo.
- Solicitar que virem a folha, divida-a no meio e classifiquem as características listadas, colocando de um lado as que facilitam sua vida e do outro as que dificultam. Dar tempo.

#### **Discussão:**

- Qual lado pesou mais?
- O que descobriu sobre você mesmo ao realizar a atividade?

#### **Comentários:**

- A consciência de si mesmo constitui-se no ponto inicial para cada um se conscientizar do que lhe é próprio e das suas características. Com este trabalho é possível ajudar aos participantes a se perceberem, permitindo-lhes a reflexão e a expressão dos sentimentos referentes a si próprios

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1

#### Programação temática da ação educativa

**Datas: 05 e 12 de março de 2015**

| TEMA                                                                                                                        | OBJETIVO                                                                                                               | INSTRUTOR                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| A importância e o período da amamentação                                                                                    | Introduzir o assunto e esclarecer a escolha do tema                                                                    | Enfermeira Sabrina<br>Coelho Lima |
| Os benefícios para o binômio mãe e filho, já que ambos são beneficiados no processo de amamentação                          | Apresentar os benefícios da amamentação                                                                                | Enfermeira Sabrina<br>Coelho Lima |
| Os fatores que interferem no processo de amamentação                                                                        | Esclarecer aos profissionais o que deverão trabalhar com o público                                                     | Enfermeira Sabrina<br>Coelho Lima |
| Os dificultadores do processo                                                                                               | Possibilitar a reflexão dos motivos que levam ao desmame precoce                                                       | Enfermeira Sabrina<br>Coelho Lima |
| O papel do técnico de enfermagem na promoção do aleitamento materno, conscientizando-os quanto à importância da sua atuação | Possibilitar a conscientização da importância da atuação dos técnicos de enfermagem na promoção do aleitamento materno | Enfermeira Sabrina<br>Coelho Lima |
| Os impactos do desmame precoce                                                                                              | Demonstrar os malefícios causados quando o aleitamento é interrompido                                                  | Enfermeira Sabrina<br>Coelho Lima |
|                                                                                                                             |                                                                                                                        |                                   |

| <b>TEMA</b>                                                                                                                                                                          | <b>OBJETIVO</b>                                                           | <b>INSTRUTOR</b>               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Técnica correta da amamentação, que deverá ser explicada ao público de forma segura e esclarecedora.                                                                                 | Ensinar a técnica da amamentação                                          | Enfermeira Sabrina Coelho Lima |
| Ordenha mamária, processo pelo qual todas as mães possuem pouco conhecimento e necessitam de aprendizado                                                                             | Ensinar a técnica de ordenha mamária prevenindo o abandono da amamentação | Enfermeira Sabrina Coelho Lima |
| Orientações sobre a prática de como obter sucesso na amamentação. Este é o objetivo principal, pois a partir do esclarecimento da prática é que se poderá obter o verdadeiro sucesso | Esclarecer a prática correta do aleitamento materno                       | Enfermeira Sabrina Coelho Lima |

## APÊNDICE 2

### Recursos utilizados

| <b>Recursos permanentes</b> | <b>Recursos materiais</b> | <b>Lanche</b>      |
|-----------------------------|---------------------------|--------------------|
| Salas                       | Papel ofício              | Suco de caixa      |
| Mesa                        | Canetas de tinta azul     | Biscoitos          |
| Cadeira                     | Pasta de arquivo          | Bombons            |
| Data show                   |                           | Torta salgada      |
| Computador                  |                           | Copos descartáveis |



## APÊNDICE 4

### Fotos dos treinamentos na Unidade de Saúde

